www.sindpaulista.org.br

SINDICATO DOS T.E.F.P CAMPINAS — RECONHECIDO EM 28.04.1932

FOLHA FERROVIÁRIA

O Primeiro Sindicato de Ferroviários do Brasil

Ano XLVIII Nº 504 — INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS PAULISTAS — Abril/2012

PI 459/2011

Perdemos o primeiro round, mas ainda não perdemos a luta

Após intenso trabalho para aprovação na Assembléia Legislativa de São Paulo do Projeto de Lei 459/2011, de autoria do deputado e líder do PSDB Orlando Morando, que reconhecia o direito à complementação de aposentadoria e pensão aos ferroviários admitidos entre 14/05/1974 e 31/12/1980, levado à apreciação do Governador Geraldo Alckimin, foi integralmente vetado.

Perdemos o primeiro round da luta que reconhecia o direito administrativamente como outrora reconhecido pelo então governador Luiz Antonio Fleury com a edição da Lei 200/74. Porém não perdemos a luta.

Mais uma vez através de memorial repleto e farto de documentos deverá ser apresentado ao líder do Executivo Paulista em audiência que está para ser agendada, exposição de motivos mais que suficientes para que tal medida seja administrativa com a apresentação pelo próprio Executivo de projeto substitutivo beneficiando mais que 5000 famílias ferroviárias em nosso Estado.

Contamos com apoio de muitos deputados e também de alguns secretários de Governo que reconhecem esse direito dos trabalhadores ferroviários.

Mas como não podemos apenas aguardar tal decisão, muitas ações já adentraram na justiça, sendo que muitas condenam o Estado, não apenas a complementar nossos companheiros como também a retroagir valores expressivos do erário público para o pagamento do passivo gerado ao longo dos anos. Muitos ferroviários estão se mobilizando em conjunto com os Sindicatos e acreditamos no senso de justiça do atual governador e em nossa vitória.

Companheiros Ferroviários

Mobilizem-se! Encaminhem às Câmaras Municipais de suas cidades pedidos de moções aos deputados estaduais, deputados federais, secretários de Governo e demais outras autoridades, pois somente assim poderemos exercer nossos direitos!

A volta ao passado para a construção do futuro! Acordo decide pela reativação

Estrada de ferro Príncipe do Grão Pará será transformada em atração turística

Na manhã de sexta-feira, 23 de março, foi dado um importante passo para a reativação da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, que liga Magé a Petrópolis. Dentro do seminário "O Brasil de volta aos trilhos", no Museu Imperial, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre os prefeitos de Petrópolis, Paulo Mustrangi, de Magé, Nestor Vidal, e o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral. Estiveram presentes, representantes de diversas organizações ligadas aos ferroviários e ferroviaristas.

França com Dom Pedro Carlos de Orleans e Bragança

O vereador Albano Filho (Baninho – PSB) representou a nossa Câmara Municipal – vemos que os petropolitanos desejam a volta do trem para a nossa cidade, pensando no futuro e relembrando o passado, este seminário é um ponto importante para a concretização deste desejo – disse Baninho ressaltando que os membros da Casa Legislativa apoiam a empreitada. Também estavam presentes, dom Pedro Carlos de Orleans e Bragança, e o anfitrião, diretor do museu, professor Mauricio Vicente.

O Museu Imperial sediou este seminário exatamente pela ligação de Dom Pedro II, com a criação da primeira ferrovia brasileira que hoje está desativada – este museu é de extrema importância e é um orgulho nacional. A história ferroviária do nosso país tem suas raízes em Petrópolis – enaltece Victor José Ferreira, presidente do Movimento de Preservação Ferroviária (MPF).

O acordo tem como objetivo iniciar uma parceria entre as três instâncias para viabilizar a reativação da ferrovia, prevendo a captação de recursos e a elaboração de projetos. A reabertura do caminho permitirá reduzir o tempo de viagem entre Petrópolis e Rio de Janeiro, e possuirá função de atrativo turístico, pois realizará o mesmo trajeto feito no século XIX, passando pela Serra da Estrela.

O projeto permitirá ainda a revitalização do trecho de extrema importância histórica e ambiental. A estrada de ferro, que funcionou entre 1883 e 1964, era utilizada como parte do percurso do Rio de Janeiro a Petrópolis. Entre seus passageiros, estiveram d. Pedro II, a família imperial e outros aristocratas que vinham praticar o veraneio na cidade.

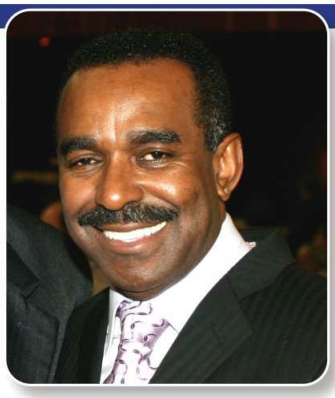
Esta proposta de reativação da Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará já vem de longa data e, em 2008, foi colocada pelo Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis (COMTUR) como um dos projetos importantes para o município, segundo parâmetros do Ministério do Turismo. A partir de então, foi criado o GT-TREM/COMTUR, um grupo de trabalho que tem como função dar andamento a essa ação.

O grupo de trabalho é formado por pessoas que têm se destacado por ações em prol da ferrovia e conta com uma representante do Museu Imperial, a Sra Isabela Verleum.

O Sindicato da Paulista esteve presente no evento com seu Diretor Presidente Francisco A. Felicio – "França" e o Diretor Secretário Geral José Antonio Matias, e destacaram também trabalho que vem sendo feito junto ao Governo Paulista quanto a iniciar a revitalização das ferrovias para transporte de passageiros. O presidente, "França", pelo Sindicato e pela FNTF – Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, ressaltou aos presentes quanto ao projeto do Sindicato com apoio das lideranças das Câmaras Municipais de Louveira: vereador Reginaldo Lourençon, de Vinhedo: vereador Carlinhos Páfaro, de Valinhos: vereador Lourival Messias e de Campinas: vereador Sérgio Benassi e dos Deputados Estaduais: Pedro Bigardi pela Frente Parlamentar de Logística, Cauê Macris, Gerson Bitencourt, Baleia Rossi e Ary Fossen, além do apoio da vereadora de Jundiaí: Ana Tonelli, dos Diretores da FIESP: Mauritius Reiski e Gilson Pichiolli e do Presidente da ABIFER: Dr. Vicente Abate, para a extensão dos serviços da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos até a cidade de Campinas, servindo aos municípios de Louveira, Vinhedo, Valinhos e Campinas.

França também convidou os presentes para a Audiência Pública que se realizará na ALESP-Assembléia Legislativa de São Paulo no dia 18 de Abril de 2012, as 11:00 hs., Auditório Franco Montoro.

PALAVRA DO PRESIDENTE



Francisco A. Felicio (França)

COMPANHEIROS FERROVIÁRIOS

Quando você estiver lutando para realizar um objetivo de vida, é inevitável que os problemas vão aparecer. É nesse momento que pensamos em desistir, mas lembre-se de dar o próximo passo: "Só mais um passo. Apenas mais um!". Logo descobriremos que a nossa meta está mais perto do que imaginamos. Às vezes, podemos até pensar que Deus coloca obstáculos em nossos caminhos apenas para percebermos o quanto realmente queremos atingir a nossa meta. Particularmente admiro muito as pessoas que têm a determinação de procurar um emprego, dia após dia, mesmo depois de receber várias respostas negativas. Também tiro o meu chapéu para aquele vendedor que quanto mais "nãos" recebe, mais disposto acorda todos os dias para fazer o que for preciso para realizar sua meta. Hoje em dia, vemos cada vez mais jovens que trabalham durante o dia, sendo muito cobrados em seu trabalho, e à noite vão para a faculdade com uma garra de leão. Antigamente as pessoas também faziam isso, é verdade! Mas o ambiente de trabalho não tinha tanta pressão como tem hoje. Pressão para atingir metas, tanto para subir na carreira quanto para não ser demitido. Infelizmente, grande parte das pessoas desiste logo de seus sonhos. Sua vida vai ficando vazia, pois viver sem sonhos é como caminhar na escuridão. As pessoas que abandonam os próprios sonhos na verdade abandonam também sua alma pelo meio do caminho. Não desista do seu sonho. Algumas vezes você vai ter de trocar de namorado, quando perceber que ele não quer construir um sonho com você, mas não abandone seu sonho de ter um casamento feliz. Outras vezes, você vai ter de abandonar uma empresa, porque ela não lhe oferece oportunidades de crescimento, mas não abandone o seu sonho de ser um profissional de sucesso.

Acredite em Deus.
Acredite em você.
Respeite as pessoas e avance sempre!

SAUDAÇÕES

FRANCISCO A. FELICIO – FRANÇA
PRESIDENTE

UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

Sindicato da Paulista x Escola Santa Felicidade - Jundiaí

O prédio do Sindicato dos Ferroviários de Jundiaí foi desde a sua fundação um lugar especial, não apenas para os servidores da Companhia e seus familiares, mas para grande parte da população jundiaiense. Seu salão, por exemplo, viu serem festejados dezenas de casamentos e aniversários. Os moradores do Centro jogaram bola na sua quadra, os mais antigos, malhas em longas tardes, e muitas crianças correram por suas rampas, marca registrada do edifício.

Anos passaram-se até que toda esta energia se concentrasse novamente nas dependências. Com cores novas, instalações revitalizadas e um propósito diferenciado, o Colégio Santa Felicidade chegou em 2009 para movimentar este ponto de referência. Desde então, os dias amanhecem parecidos, mas nunca terminam iguais.

Atualmente com cerca de 250 alunos, o Colégio Santa Felicidade adota a Pedagogia Freinet. Isto quer dizer que a criança é o centro das atividades: olha-se individualmente para cada aluno e oferece-lhe uma formação integral e humana. Por isso, suas salas não têm mais do que 25 alunos.

Das técnicas de que dispõe esta pedagogia, uma merece destaque: é a Assembleia. A escola tem reservado um momento a cada duas semanas para a que as crianças possam "sugerir, felicitar, perguntar e criticar". Assim, dando voz às crianças e espaço para discutirem seus problemas mais urgentes, acredita-se levar a cabo o sonhado exercício da cidadania dentro da escola.

Um garoto do 2º ano do Ensino Fundamental perguntou, "quem é este senhor de bigode?", referindo-se ao busto de Hary Normanton. Uma escola "comum" daria a resposta correta. Mas, quando o foco está com a criança, dão-se as ferramentas para que ela construa o conhecimento de diferentes maneiras, através da pesquisa. Desta forma, uns descobriram que Hary foi importante defensor dos direitos dos trabalhadores. Já outros, conduziram o estudo para o campo matemático: descobriram um sólido geométrico, suas arestas, faces e vértices.

Normanton, que, sabe-se, sonhava com este espaço cheio de crianças, sorri por trás de sua estátua, de descobertas tão singelas e significativas.

Como parceiro do Sindicato, o Colégio Santa Felicidade oferece condições especiais para os familiares e netos dos associados na cidade de Jundiaí e região.

Faça-nos uma visita!

DEPTO. JURÍDICO/LEGAL

Entrar em contato com o Depto. Jurídico COM MÁXIMA URGÊNCIA, Herdeiros dos Aposentados/Pensionistas abaixo relacionados – Assunto: ABONO R$ 2.400,00

Adelina Giachini (Bocaína)
Américo Greve (Campinas)
Ana Berganelli da Conceição (Campinas)
Anicia Soares Elias (Jundiaí)
Anna Ferraz Franco (Limeira)
Apparecida da Silva Fonseca (Bauru)
Assumpção Medina Teixeira (Pederneiras)
Aurora Ravagnanni Girotto (Américo Brasiliense)
Bella Lemes (Taquaritinga)
Carmen Lemos (Campinas)
Carolina Fernandes More (Marília)
Cecilia Conceição da Silva (Campinas)
Eliza Gloria da Costa (Pompéia)
Emilia Cantarelli Machado (Campinas)
Emilio Johanson (Campinas)
Eufrosina Martins de Paula (Leme)
Foripes de Camargo Zanibão (Rio Claro)
Georgina Rodrigues dos Santos (Pederneiras)
Guiomar Bueno Rodrigues (São Paulo)
Haydee Guedes Tomazelli (Uberaba/MG)
Iracema Crepaldi (Jundiaí)
Izete Garcia (Guarujá)
João de Oliveira (Jaboticabal)
José de Oliveira (Severinia)
Jovita Duarte da Silva (Rio Claro)
Julia Figueiredo Belotto (Brotas)
Laura Ribeiro Magalhães (São Paulo)
Laura Scabia Silva (Jundiaí)
Lavinia Correa Litoldo (Rio Claro)
Lourdes Apolinário Pereira Sanches (Socorro)
Maria Alves Nogueira (Lupércio)
Maria Ap. Moraes Silva (Santo Antonio da Posse)
Maria Apparecida Povinelli (Ibitinga)
Maria Braga da Silva (Junqueirópolis)
Maria Bueno dos Oros (Jundiaí)
Maria Conceição Justo (Dourado)
Maria da Conceição Toledo Belinello (Vera Cruz)
Maria das Dores Carvalho Guerreiro (Campinas)
Maria de Jesus Ribeiro (Jundiaí)
Maria de Lourdes Ramos (Barretos)
Maria dos Santos (rs 10969275) (Jaboticabal)
Maria Justina de Lunas (Tupã)
Maria Medeiros Padilha (Leme)
Maria Noemia d Melo (Tupã)
Maria Pinto Pereira (Garça)
Maria Scatti da Silva (Pitangueiras)
Nelson Pariz (Martinópolis)
Oscar Coelho (Americana)
Pedrina Serra Carlos (São Paulo)
Rosa Capellari Ungaretti (Valinhos)
Rozenda Canto Felizardo (Cruzeiro)
Tereza Aparecida Pereira (Pindamonhangaba)
Tereza de Jesus Pasquarelli Jaras (Timburi)
Venancio Cavina (Campinas)
Vitalina dos Santos Cassaro (Araras)
Xavier Antonio Dias (Jundiaí)
Zuma Lenzi (Ribeirão Preto)

EXPEDIENTE FOLHA FERROVIÁRIA

• ***Diretoria Administrativa:*** Francisco A. Felicio (França), Ariovaldo Bonini Baptista, José Antonio Matias, Waltercy de Mello, Otávio da Silva, Jorge Luiz Martinelo e Antonio Carlos Fernandes de Freitas • ***Responsabilidade desta edição:*** Conselho Editorial • ***Jornalista Responsável:*** Flávio Lamas • ***Sede Administrativa:*** Rua César Bierrenbach, nº80/90 - Campinas / SP / Brasil. CEP.: 13015-020. Fone: (19) 3721-0800 - Fax.: (19) 3232-0527 • ***E-mail Folha Ferroviária:*** stefzp@correionet.com.br • ***Site:*** www.sindpaulista.org.br • ***Projeto gráfico e impressão:*** Lince Gráfica e Editora - (19) 3276-2244 - www.lincebr.com

Jundiaí, berço da Ferrovia Paulista e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dá o primeiro passo para o futuro

Sindicato está solicitando audiência com o prefeito Miguel Haddad para que as antigas instalações das oficinas de locomotivas sejam utilizadas na manutenção do VLT - Veículo Leve sobre Trilhos

Por Silas Colombo
Portal Transporta Brasil

O modelo em tamanho real do Citadis, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Alstom, está sendo apresentado à população de Jundiaí (SP). O Citadis é um meio de transporte modular que se adapta às necessidades do local, preservando o seu patrimônio arquitetônico. A empresa acredita que a exibição do Citadis para o público é uma forma de contribuir com a experiência da população sobre um tipo de transporte que pode ser implantado na cidade.

Instalado em 34 cidades e com mais de 1.100 composições em operação, o Citadis vem se mostrando uma solução moderna e sustentável, pois tem capacidade de transportar um volume de passageiros equivalente a 50 carros ou três ônibus. O modelo da Alstom tem um gasto de energia, por passageiro, 75% menor do que um ônibus elétrico e emite um quarto do ruído do tráfego de veículos. Além disso, é considerado uma das principais soluções para as mudanças que serão realizadas nas cidades brasileiras. Os visitantes poderão entrar no VLT e experimentar sua acessibilidade e conforto.

O VLT visa atender as necessidades de passageiros que tenham mobilidade reduzida, devido à altura e formato de suas portas. A energia para o funcionamento do equipamento pode ser fornecida pelo sistema APS, desenvolvido pela Alstom, que elimina a necessidade de uso de catenárias, retirando os fios elétricos aéreos.

O Citadis é o desenvolvimento da plataforma modular que permite um design diferenciado do interior e exterior do veículo. Cada cidade pode customizar partes de seus modelos e escolher o estilo exterior do trem, em particular a frente do VLT, em sintonia com a arquitetura local.

A maquete em tamanha real estará exposta na Praça da Matriz, em Jundiaí, no período de 23 de Março a 22 de Abril.

Frente Parlamentar Mauro Bragatto em firme atuação

Na quinta-feira, 22/03, a Frente Parlamentar em Defesa da Malha Ferroviária Paulista, coordenada pelo deputado Mauro Bragato (PSDB), se reuniu para ouvir o secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes. Ele falou sobre as ações da secretaria, mostrou o mapa do transporte metropolitano e citou as metas do governo do Estado até 2014. Falou também das muitas obras que estão em andamento e futuras, que geram mais de 12 mil empregos diretos. Jurandir Fernandes fez um balanço do que já foi investido na rede metropolitana de transporte com destaque para o Metrô e a CPTM. Ao apresentar números do aumento de oferta, o secretário destacou que houve um crescimento exponencial do número de passageiros. "Só com a linha 4 tivemos um acréscimo de 600 mil passageiros por dia. Em um ano, mais 1,1 milhão de passageiros passaram a usar o transporte interligado da

ferrovia com o Metrô", informou. Outro ponto salientado pelo secretário foi a licitação para a compra dos novos trens que será aberta exclusivamente para empresas brasileiras, como forma de estimular a indústria nacional.

Mauro Bragato destacou a forte presença de prefeitos, vereadores, sindicalistas e dezenas de pessoas interessadas no tema. Aproveitou para anunciar as metas de trabalho para as próximas reuniões. Na primeira quinzena de abril, a Frente deverá se reunir de novo para ouvir a ALL (América Latina Logística), a concessionária da maior parte da malha ferroviária paulista. Relatou que a Frente, por indicação do deputado Hamilton Pereira (PT), vai propor uma agenda com o governador Geraldo Alckmin. Além disso, receberá representantes da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), e fará encontros nas cidades de Ribeirão Preto, Sorocaba, Panorama e Presidente Epitácio. "O que queremos é colocar a questão da ferrovia na agenda do governo e ampliar os investimentos neste tipo de transporte não só na região metropolitana, mas no interior", finalizou.

Ao encerrar sua participação, o secretário Fernandes informou que a elaboração dos projetos para implementação do transporte de passageiros via trens ligando São Paulo a Jundiaí, São Paulo a Sorocaba e São Paulo a Santos já está em andamento. Esta foi a segunda reunião da Frente. No primeiro encontro, com mais de 100 participantes, contou com deputados, prefeitos, vereadores e sindicalistas, além de três palestrantes, Josef Barat, Ralph Menucci Geisbrecht e Adriano Murgel Branco, que apresentaram dados e análises sobre a situação da rede paulista.

A Frente é uma continuidade da atuação de Bragato como relator da CPI das Ferrovias, que terminou em 2010, após seis meses de trabalho. No documento final, Bragato expôs um raio-X da situação da malha ferroviária paulista e trouxe a público o inquérito realizado pela Polícia Federal, na chamada operação 'Fora dos Trilhos', que apurou crimes praticados contra os bens da extinta RFFSA (Rede Ferroviária Federal) e da Fepasa (Ferrovias Paulistas). Mas o mais grave, segundo Bragato, foi "verificar que o relacionamento da concessionária da malha paulista com prefeitos e a população do Estado de São Paulo tem sido um desastre". Participaram da reunião os seguinte deputados: Welson Gasparini, vice-coordenador da Frente, Maria Lúcia Amary, Ary Fossen e João Caramez (todos do PSDB), Hamilton Pereira (PT), Vitor Sapienza (PPS) e Jooji Hato (PMDB).

O Sindicato da Paulista mais uma vez se fez representar pelo seu Diretor Vice-Presidente Ariovaldo Bonini Baptista pois desenvolve um trabalho para a extensão dos serviços da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos até a cidade de Campinas.

CONVITE - Audiência Pública ALESP 18/04

Dando continuidade ao Projeto da Diretoria do Sindicato, estará sendo realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA na Assembléia Legislativa de São Paulo, Auditório Franco Montoro, as 11:00 horas do dia 18 de Abril de 2012, com vistas a sensibilizar o Executivo Paulista a estender os serviços prestados pela CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos até a cidade de Campinas, atendendo as cidades de Louveira, Vinhedo e Valinhos.

O evento contará com autoridades do legislativo e executivo destas localidades abrangidas, além de autoridades do legislativo estadual e executivo estadual.

O Sindicato estará disponibilizando um ônibus para os interessados que deverão obter informações pelo telefone: (19) 3721-0800 com Cássio.

PARTICIPEM!

NEGOCIAÇÃOES COLETIVAS

Finalmente assinado ACT 2012/2013

V I T Ó R I A não seria é a melhor palavra para expressar a assinatura de mais um Acordo Coletivo junto a ALL – América Latina **Logística do Brasil – Malha Paulista e Malha Norte**.

Após longas e exaustivas reuniões entre Sindicatos e empresas chegamos a um **"EMPATE"**, pois as empresas aceitaram rever as cláusulas econômicas e admitiram a reposição inflacionária no ano anterior.

Num primeiro momento nossas expectativas em ampliar as conquistas dos trabalhadores foram frustradas. As empresas sequer admitiam repor o **INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor** e ofereciam apenas **4% (quatro por cento)** de reposição sem quaisquer outras alterações nas cláusulas econômicas. A proposta foi rechaçada pelas Entidades Sindicais e a postura intransigente das empresas permaneceu.

Após varias reuniões, nas quais foram expostas as necessidades da categoria a posição das empresas foi revista e experimentamos alguma evolução na negociação, até então marcada pelo impasse e prestes a desaguar no Ministério do Trabalho, a partir de onde teríamos, a persistir o impasse trilhar o caminho da greve. Mas com a atitude repensada e sensatez das empresas, firmamos Acordo Coletivo de Trabalho para o biênio 2012/2013.

As Entidades Sindicais se mantiveram unidas e com os pés no chão, pois em momento algum abriram mão dos direitos dos trabalhadores e obtiveram além da manutenção de muitas conquistas dos acordos anteriores, com destaque nas seguintes cláusulas (empregados ativos):

- **Reposição integral do INPC de 6,08% (seis inteiros e oito décimos);**
- **Reajuste da Tabela de Diárias;**
- **Reajuste do Auxilio Materno-Infantil;**
- **Reajuste do Seguro de Vida em Grupo + Auxilio Funeral;**
- **Implantação da Cláusula de Ajuda de Custo;**
- **Ampliação do Abono de Falta para Empregado Estudante;**
- **Ampliação da cobertura do Plano de Saúde aos dependentes quando da ocorrência de acidente do trabalho.**

A **CATEGORIA APROVOU** e assinamos Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013, e os reflexos aos empregados ativos foram imediatos.

Aos aposentados e pensionistas, conforme preceitua o Artigo 4º. da Lei 9.343/96, a Secretaria da Fazenda foi oficiada conjuntamente pelos Sindicatos para que aplique a reposição firmada no ACT com vigência a partir de 1º de janeiro, aplicando o índice de **6,08% (seis inteiros e oito décimos)** nos proventos de aposentadoria e pensão.

Antevemos nova batalha para breve, pois ainda resta a negociação do PPR 2012, já que uma vez mais a premiação desse ano deixou todos insatisfeitos. **A ALL MALHA PAULISTA** em 2011, aceitou a alteração de data base de **1º de janeiro para 1º de maio de cada ano** apenas para os seus empregados representados pelo Sindicato da Sorocabana. Essa atitude da ALL cria uma situação inusitada entre os empregados de uma mesma empresa, ou seja, quem tem data base em maio, além da reposição do INPC **(6,08%)** em janeiro já ajustada no ano passado com o Sindicato da Sorocabana, poderá ter nova reposição do período de janeiro a abril de 2012, como previsto no ACT daqueles companheiros.

A ALL rejeitou o pedido das demais Entidades para ter o mesmo tratamento, ou seja, a mesma data base, o que nos obrigará a tomar uma atitude jurídica em relação a isso, já que se tratando de uma mesma empresa, não podemos admitir que "uns sejam mais iguais que outros". Não podemos descansar, pois está na hora de colocar em pratica o discurso de valorização dos trabalhadores tão propalado pela ALL. É sua companheiro a obrigação de juntamente com os sindicatos **FISCALIZAR O FIEL CUMPRIMENTO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO. Tenham certeza que faremos nossa parte, mas não podemos prescindir da participação da categoria como um todo. Denuncie ao seu sindicato qualquer desrespeito ao ACT, pois o maior beneficiado é VOCÊ.** Parabéns à toda **C A T E G O R I A** pela união, pela mobilização, pela confiança, pela força de se sustentar sempre alerta e coesa pela busca continua por seus direitos, por respeito e sobretudo pela unidade.

Aposentados e Pensionistas

Tabela ano 2012

Demonstrativo de Apuração de Ganho Salarial observando piso de 2,5 salários mínimos

Tabela de Cargos operacionais

	ATUAL jan/12	Diferença Percentual entre classes	Aplicada Recomposição
603	725,91	1,02%	1.570,86
604	826,26	13,83%	1.788,04
605	941,64	13,96%	2.037,72
606	1.073,90	14,04%	2.323,91
607	1.224,19	14,00%	2.649,16
608	1.393,26	13,81%	3.015,01
609	1.571,03	12,76%	3.399,71

Tabela de Cargos Administrativos/Supervisão

702	718,58	0,00%	1.555,00
703	795,25	10,67%	1.720,89
704	894,83	12,52%	1.936,39
705	1.005,97	12,42%	2.176,90
706	1.132,11	12,54%	2.449,87
707	1.270,63	12,24%	2.749,62
708	1.430,42	12,58%	3.095,40
709	1.582,11	10,60%	3.423,66
710	1.791,09	13,21%	3.875,87
711	2.028,45	13,25%	4.389,53
712	2.296,62	13,22%	4.969,83
713	2.627,72	14,42%	5.686,32
714	2.940,27	11,89%	6.362,69
715	3.352,37	14,02%	7.254,46

Tabela de Cargos Técnicos/Profissionais

801	1.791,09	13,21%	3.875,87
802	2.028,45	13,25%	4.389,53
803	2.296,62	13,22%	4.969,83
804	2.627,72	14,42%	5.686,32
805	2.940,27	11,89%	6.362,69
806	3.352,37	14,02%	7.254,46
807	3.817,87	13,89%	8.261,79
808	4.242,72	11,13%	9.181,16
809	4.864,45	14,65%	10.526,56
810	5.636,43	15,87%	12.197,12
811	6.342,22	12,52%	13.724,44
812	7.173,68	13,11%	15.523,69
813	8.059,65	12,35%	17.440,92
814	9.057,11	12,38%	19.599,39